

Universidade Federal de Lavras
Ciência da Computação
Programa de Pós - Graduação

Informática em Educação

Ketiuce Ferreira Silva

Utilização do ensino baseado na web na formação docente

LAVRAS - MG
2009



KETIUCE FERREIRA SILVA

UTILIZAÇÃO DO ENSINO BASEADO NA WEB NA FORMAÇÃO DOCENTE

Monografia apresentada ao Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* “Informática em Educação”, para a obtenção do título de Especialização.

Orientador

Prof. Dr. Lucimar Leão Silveira

LAVRAS
MINAS GERAIS – BRASIL
2009

KETIUCE FERREIRA SILVA

UTILIZAÇÃO DO ENSINO BASEADO NA WEB NA FORMAÇÃO DOCENTE

Monografia apresentada ao Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* “Informática em Educação”, para a obtenção do título de Especialização.

Aprovada em 05 de março de 2009.

Prof. Dr. Reginaldo Ferreira de Souza

Prof. Dr. Rêmulo Maia Alves

Prof. Dr. Lucimar Leão Silveira
(Orientador)

LAVRAS
MINAS GERAIS - BRASIL
2009

À minha família pelo apoio prestado em todos os momentos de minha vida.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me oferecido condições tangíveis e intangíveis para buscar mais uma conquista marcada por muito esforço, dedicação e humildade.

Aos professores do Curso de Pedagogia e à Equipe do Núcleo de Educação a Distância da União Educacional Minas Gerais – Uniminas / Uberlândia (MG) – pelos exemplos de excelência que me ofereceram e continuam oferecendo ao longo de minha formação acadêmica e atuação profissional.

À minha família por ser parte responsável da pessoa que sou hoje.

LISTA DE SIGLAS

AVA -	Ambiente Virtual de Aprendizagem
EAD -	Educação a Distância
EBW -	Ensino Baseado em Web
NEAD -	Núcleo de Educação a Distância
PMU -	Prefeitura Municipal de Uberlândia
TCC -	Trabalho de Conclusão de Curso
TIC -	Tecnologias de Informação e Comunicação
TLA -	Tecnologias Educacionais em Laboratórios de Aprendizagens
WQ -	WebQuest

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVOS	9
3. CAPÍTULO I – O USO DA WEB NO CONTEXTO EDUCACIONAL	10
3.1. O potencial da internet na educação	10
3.2. A mediação pedagógica no ciberespaço	11
3.3. A internet como instrumento de reforço didático-pedagógico	12
4. CAPÍTULO II – INDICANDO A METODOLOGIA WEBQUEST COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO	14
4.1. Conceito de WebQuest	14
4.2. Benefícios da metodologia	16
5. CAPÍTULO III - A WEB E A FORMAÇÃO DOCENTE	17
5.1. Relatos de uma experiência docente	17
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
7. REFERÊNCIAS	21
ANEXOS	

Utilização do ensino baseado na web na formação docente

KETIUCE FERREIRA SILVA

ketiuce@yahoo.com.br

UFLA - Universidade Federal de Lavras
Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* a Distância
Informática em Educação
Cx Postal 3010 - CEP 37200-000 Lavras (MG)

Resumo: Este artigo tem por objetivo fornecer subsídios, teóricos e práticos, que contribuam com o ofício de educar utilizando tecnologias de informação e comunicação (TICs), mais especificamente da internet. Para tanto, realizou-se uma pesquisa teórica sobre o tema, coletou-se um relato de experiência docente em uma proposta de formação destinada a professores e analisou-se uma vivência relatada a partir do referencial teórico apresentado. Este estudo permitiu fazer reflexões sobre do ensino baseado na web para a formação docente e percebeu-se a importância da qualificação docente diante das novas tendências tecnológicas. A internet, como parte integrante das tecnologias digitais, possui um significativo acervo de informação passível de ser transformado em conhecimento. Atualmente, não se fala em trabalhar para a educação ignorando as tecnologias de informação e comunicação. Dessa forma, educadores precisam ter conhecimentos, habilidades e atitudes que os tornem capazes de direcionar e explorar o potencial dessas tecnologias de maneira positiva e eficiente.

Palavras-chave: educação; ensino baseado na web; formação docente.

Learning using the web in teacher formation

Abstract: This article aims to provide support, theoretical and practical, to contribute with the job of education, using information and communication technologies (ICTs), specifically the Internet. Thus, with a theoretical research on the subject, it was collected teaching experience in a teachers' training and it was considered an experience reported from the theoretical framework presented. It was possible to make reflections about education based on the web, in teachers training and to realize the importance of teacher qualification ahead with the new technologies trends. The Internet, as a digital technology, has significant informations that can be transformed into knowledge. Currently, it is not possible to work without information and communication technologies. Thus, teachers must be able to explore the potential of these technologies in a positive and efficient way.

Keywords: education; education based on the web; teacher formation.

1. Introdução

A intensa presença das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), nos mais diferentes contextos, é uma realidade característica da chamada "Sociedade do Conhecimento". Assim como o computador, *softwares*¹ de diferentes finalidades, e outros

recursos presentes nesse novo contexto, a internet² também se coloca como um aspecto

¹ Programa ou conjunto de componentes lógicos que contribuem para o funcionamento de um computador.

² Palavra já reconhecida nos dicionários de Língua Portuguesa. Conceituada pelo Houaiss 1.0: "rede de computadores dispersos por todo o planeta que trocam dados e mensagens utilizando um protocolo comum, unindo usuários particulares, entidades de pesquisa, órgãos culturais, institutos militares, bibliotecas e empresas de toda envergadura.". (Disponível em: Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa 1.0. Acesso em: 15 set. 2008)

que exerce forte influência nessa atual conjuntura.

Nesse contexto, as palavras de Masetto (2000) explicam o que vem a ser essas tecnologias:

Por novas tecnologias em educação, estamos entendendo o uso da informática, do computador, da internet, do CD-ROM, da hipermídia, da multimídia, de ferramentas para educação a distância – como chats, grupos ou listas de discussão, correio eletrônico etc. – e de outros recursos de linguagens digitais de que atualmente dispomos e que podem colaborar significativamente para tornar o processo de educação mais eficiente e mais eficaz. (MASETTO, 2006, p. 152)

Em função de sua indiscutível potencialidade, essas tecnologias digitais são cada vez mais utilizadas. Sendo assim, torna-se necessário que profissionais da educação associem seus conhecimentos didático-pedagógicos ao uso desse recurso a fim de fazer com que o uso dessas ferramentas seja favorável e efetivo no que diz respeito à educação.

No que se refere, especificamente, à internet, várias são as possibilidades de aplicação no processo de ensino aprendizagem. Uma dessas alternativas é a *WebQuest* (WQ), que tem se mostrado favorável no que se refere à aplicação de atividades baseadas em pesquisas direcionadas por conteúdos da grande rede.

Diante dessa realidade permeada pela utilização intensa das tecnologias digitais, conhecer e explorar metodologias como essa torna-se fator positivo e emergente para a atuação do educador contemporâneo, pois conforme ressalta Lévy (2000) a respeito do potencial do ciberespaço³:

³ Lévy (2007, p.17) conceitua como sendo “(...) o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores. O termo

Essa midiateca é povoada, mundial e aumenta constantemente. Ela contém o equivalente a livros, discos, programas de rádio, revistas, jornais, folhetos, *curriculum vitae*, videogames, espaço de discussão e de encontros, mercados, tudo isso interligado, vivo, fluido. Longe de se uniformizar, a internet abriga a cada ano mais línguas, culturas e variedade. Cabe apenas a nós continuar a alimentar essa diversidade e exercer nossa curiosidade para não deixar dormir, enterradas no fundo do oceano informacional, as pérolas de saber e de prazer – diferentes para cada um de nós – que esse oceano contém. (LÉVY, 2000, p. 91-92)

Essa influência do ciberespaço no contexto educativo desencadeia o que Lévy (2005) chama de virtualização do saber, fazendo com que a sociedade encontre-se diante de quatro modos de ser: possível, real, virtual e atual.

Tajra (2008, p. 135) faz uma colocação importante acerca do papel do educador desse novo contexto que é “(...) promover o confronto das informações localizadas, verificar a validade delas, procurando sempre estimular o senso crítico dos alunos.”, ou seja, além de reconhecer os benefícios da grande rede é essencial, também, questionar o seu conteúdo, selecionar o que é importante e aplicar de maneira educativa.

Sendo assim, a elaboração desse estudo se deu a partir de uma experiência vivenciada enquanto docente da Disciplina “Ensino Baseado em Web” (EBW) do Curso de Pós-Graduação “*Lato Sensu*”⁴ Especialização em

específica não apenas a infra-estrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informações que ela abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo.”

⁴ Expressão de origem latina que se refere a cursos de educação superior que funcionam como um meio de aprimoramento profissional e/ou acadêmico ou como formação continuada em diferentes áreas do conhecimento.

Tecnologias Educacionais em Laboratórios de Aprendizagem (TLA) de uma faculdade particular da cidade de Uberlândia/MG destinado a professores da Rede Municipal da mesma localidade.

Por acreditar-se na relevância do assunto em questão para a atuação do profissional da educação, especificamente, do docente, os tópicos abordados ao longo dessa pesquisa são:

- a utilização da web no contexto educacional;
- a web e a formação docente
- a metodologia WebQuest (WQ) enquanto recurso didático-pedagógico;

Assim como a experiência vivenciada, as pesquisas bibliográficas realizadas em materiais impressos e on-line contribuíram expressivamente com o estudo. Autores como José Manuel Moran, Pierre Lévy, Carlos Valente, dentre outros compõem a lista das obras que deram embasamento teórico ao trabalho.

2. Objetivos

O objetivo geral do trabalho realizado foi fornecer alguns subsídios, teóricos e práticos, que contribuam com a ação docente apoiada pelo uso das TIC's, mais especificamente da internet.

Tal propósito se desdobra em três fins específicos. São eles:

- conhecer o potencial da web enquanto fonte de informação passível de ser transformada em conhecimento no contexto educacional;
- refletir sobre a importância do ensino baseado na web para a formação docente na contemporaneidade;
- propor a utilização da metodologia WebQuest enquanto uma das maneiras

que contribui com o processo de ensino aprendizagem mediado pelo ciberespaço.

Para tanto, a metodologia utilizada para realização dessa investigação passa por três etapas:

- estudo teórico sobre o tema;
- relato de experiência docente em uma proposta de formação destinada a professores;
- análise da vivência relatada a partir do referencial teórico apresentado.

Portanto, a fim de atingir os objetivos propostos, este artigo se desenrola ao longo de três capítulos em que no primeiro são apresentadas informações acerca do uso da web⁵ no contexto educacional; o segundo tratará da utilização da metodologia WQ enquanto uma das maneiras de mediar o processo de ensino aprendizagem apoiado pelas informações contidas no ciberespaço; e, por fim, o terceiro traz uma reflexão sobre o ensino baseado na web para a formação docente.

As considerações finais serão apresentadas em seguida por meio de uma análise geral do que foi estudado e vivenciado ao longo do trabalho. Servindo assim, de conclusão acerca do que foi investigado, bem como de estímulo para novos aprofundamentos sobre o assunto em questão.

⁵ Conforme Houaiss 1.0: "nome pelo qual a rede mundial de computadores internet se tornou conhecida a partir de 1991, quando se popularizou devido à criação de uma interface gráfica que facilitou o acesso e estendeu seu alcance ao público em geral". (Disponível em: Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa 1.0. Acesso em: 15 set. 2008)

3. Capítulo I – O uso da web no contexto educacional

O uso da internet como um novo meio de acesso à informação, bem como uma ferramenta que promove novas formas de aprendizado, comunicação de interação e interatividade tem ocasionado a quebra de barreiras como de espaço, tempo e de acessibilidade.

A respeito das influências ocasionadas pela internet no processo de comunicação, Heide e Stilborne (2000) apontam que:

Quando os alunos comunicam-se com as pessoas em lugares estranhos e distantes, eles começaram a atender, apreciar e respeitar as diferenças e similaridades culturais, políticas, ambientais, geográficas e lingüísticas. Sua visão do mundo e de seu lugar no mundo mudam, e o conteúdo do currículo torna-se atual, relevante e integrado a partir de uma perspectiva multidisciplinar e global. (HEIDE e STILBORNE, 2000, p. 24)

Dessa forma, a educação é uma das áreas que precisa se apropriar desse recurso a fim de não contribuir com a permanência de um processo de formação descontextualizado e descomprometido com a realidade do indivíduo.

3.1. O potencial da internet na educação

A internet é um dos suportes de proliferação da informação que mais cresce. Tajra (2008, p. 134) ressalta que uma de suas contribuições mais expressivas é “(...) a localização de informações e a comunicação”.

Tanto educador, quanto aprendiz, podem desfrutar de tal potencialidade que possibilita o acesso a uma diversidade de fontes de pesquisa, o intercâmbio entre pessoas de diferentes regiões e culturas, compartilhamento e troca de saberes e experiências etc.

O acesso a essa infinidade de recursos e fontes contribui com uma revisão positiva de conceitos e práticas educacionais. Ao educador cabe a responsabilidade de mediar a aprendizagem do indivíduo de maneira envolvente, atrativa e dinâmica, pois a transmissão de conteúdo não cabe mais a esse profissional, mas sim o domínio da informação e de práticas didático-pedagógicas que o permitam se fazer de “ponte” na mutação informação/conhecimento.

Nota-se que com a parceria do docente as tecnologias digitais podem contribuir com um processo cíclico de construção do conhecimento capaz de dar origem a novas fontes de informação que, por sua vez continuarão a alimentar tal curso.

Nesse contexto, Alava (2002) faz uma ressalva acerca da relação desse espaço de informação com a leitura que o indivíduo faz do conteúdo disponível nessa grande rede:

A internet não é um espaço educativo construído para o aluno, o estudante, o aprendiz. É um espaço aberto e vivo; portanto, um mundo de risco. Logo, a leitura não é simples, linear, seqüencial. O texto resiste, foge, se esconde, se metamorfoseia. O texto tem de ser capturado, desdobrado, repicado, remontado. A leitura é limite e negociação, está em construção e ação; de fato, a leitura é como sempre uma questão de tema e textos. Como qualquer suporte, a net predetermina condutas de leituras, maneiras de fazer, projetos de leituras diferentes e inseridas na própria trama dos sites, dos textos, das páginas. (ALAVA, 2002, p. 205)

Partindo da afirmação acima o autor aponta a existência de quatro tipos de leituras influenciadas pelo ciberespaço: estruturada, ativa, inspirada e de passeio. Esse novo espaço de leitura é oferecido pela internet, mas a maneira que o mesmo é explorado, ou seja, as formas de ação sobre ele são fruto daquele que o utiliza. O que quer dizer que professor e aluno são co-responsáveis pelos hábitos e

resultados alcançados com o apoio das novas tecnologias.

Nos momentos iniciais, o educador dispõe de uma responsabilidade maior que a do aluno, pois cabe a ele direcionar e aplicar suas práticas a favor do estímulo do uso crítico e educativo por parte do aprendiz. Sendo assim, se faz importante voltar as atenções para o papel de mediador que deve ser assumido pelo docente nesse contexto.

3.2. A mediação pedagógica no ciberespaço

Ao relatar uma experiência no laboratório de informática em “Inclusão digital: tecendo redes afetivas/cognitivas”, Boettcher (2005) aponta que:

No espaço relacional do laboratório, passamos a utilizar a internet como amplo dispositivo para navegar, inventar, mobilizando os alunos a construir novos dispositivos para disparar, para autoconstruir. Abandonou-se, dessa forma, a tradicional postura de dependência para uma crescente autonomização/cooperação, bem no sentido *autopoiético* como se pretendia, pois ao se apropriarem do dispositivo como algo original, os alunos estavam aptos a construir outros dispositivos, como a *homepage*, a lista, o *e-mail*, entre outros. (BOETTCHER, 2005, p. 150)

Esta citação demonstra aquilo que Moran (2006) chama de preocupação com educação de qualidade e apenas com o ensino. Com a educação em foco o educador não se empenha apenas em ensinar ou transmitir, mas em colaborar, em estimular, propor condições favoráveis, contextualizadas e animadoras que façam com que o aprendiz coloque em prática a sua capacidade de colaborar, de se expor e de ser autor do seu crescimento intelectual contribuindo também com o progresso do grupo.

Mediar é isto. É atuar em prol da aprendizagem ativa, participativa e

colaborativa que ocasiona mudanças positivas no aspecto comportamental, atitudinal e intelectual.

A relação professor/aluno deve ser uma relação de parceria e co-participação que visa o exercício de um vínculo dinâmico com os recursos didático-pedagógicos, com o capital humano que o cerca e, principalmente, com o saber.

De maneira geral, ser mediador é ser agente de transformação que dialoga, que orienta, que troca, que propõe, colabora, coopera, cria situações problematizadoras, se relaciona com reciprocidade.

Acima de qualquer recurso inovador o profissional da educação deve exercer o seu ofício a favor do desenvolvimento dos “Quatro pilares da educação”⁶ ressaltados por Delors (1999) em que teoria e prática não se separem.

3.3. A internet como instrumento de reforço didático-pedagógico

Muitas são as opções encontradas no ciberespaço que servem como alternativas para favorecer um aprendizado mais significativo e envolvente. Diante disso, cabe ao educador atentar-se à sua finalidade dos recursos sabendo explorá-la e adequá-la à sua proposta educacional de maneira didática, atraente e efetiva.

Dessa forma, vale apresentar alguns desses recursos proporcionados pelo uso do computador e da internet:

- **Áudio, vídeo e imagens:** as novas tecnologias apresentam uma

⁶ Os quatro pilares foram apresentados no “Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI” por Jaques Delors (1999). São eles: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Mais informações em: <<http://4pilares.net/text-cont/delors-pilares.htm>>. Acesso em: 8 out. 2008.

diversidade de softwares proprietários e gratuitos que possibilitam a construção, divulgação e acesso a produções audiovisuais capazes de enriquecer as criações e contribuir com o envolvimento do aprendiz no cumprimento de uma tarefa proposta. Vale ressaltar a importância de o educador estimular também a utilização ética e coerente dessas fontes com relação aos direitos autorais de produções já disponíveis na grande rede como é o caso, por exemplo, de vídeos do site YouTube.

- **Ambientes virtuais de aprendizagem:** conhecidos também como AVA's ou LMS, estes ambientes funcionam como uma sala de aula virtual, onde são disponibilizados os conteúdos e atividades do curso, bem como também ocorre toda a interação aluno/alunos/professor por meio de ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas. O TelEduc e o Moodle são exemplos de AVA's gratuitos, mas há também os proprietários, como o *Blackboard* e *Cadsoft*.
- **Blogs e fotoblogs ou fotologs:** Oferecidos por alguns sites como o Blogger, Weblogger, Fotolog Terra etc. Funcionam como um diário virtual a fim de possibilitar a publicação de informações, fotos e outros. Facilitam a publicação de produções como jornais eletrônicos, trabalhos e eventos escolares.
- **Compartilhamento de arquivos:** compartilhadores como Slideshare, DivShare e Scrib possibilitam a divulgação e o acesso a apresentações, vídeos e outros tipos de trabalhos que podem ser muito úteis na elaboração de novas produções e como fontes de

pesquisa em momentos síncronos e/ou assíncronos.

- **Ferramentas de comunicação:** estas podem ser síncronas e assíncronas. A primeira é caracterizada pela comunicação simultânea como, por exemplo, *chats*, MSN, *Skype* etc.. O contrário da segunda que nem sempre, conta com o um retorno imediato como é o caso dos fóruns e listas de discussões. Ambas têm expressivo potencial de comunicação, troca de experiências, aprendizagem colaborativa desde que bem exploradas e adequadas ao público e à proposta pedagógica.
- **Hipermídia:** associação de textos e/ou hipertextos com imagens, vídeos e sons por meio de *hiperlinks*. Recurso que possibilita criar um ambiente pedagógico atraente que explore diferentes sentidos contribuindo com uma aprendizagem mais significativa
- **Hipertexto:** texto digital que possui ligação com outros textos ou páginas contidas na web, conexões estas conhecidos como links ou *hiperlinks*. Seu formato não-linear oferece ao aprendiz acesso a informações textuais de maneira dinâmica colabora com a ancoragem de novas informações aos conhecimentos prévios do educando.
- **Redes de comunicação:** também conhecidas como redes sociais, de colaboração ou de relacionamento, esta possibilita a comunicação, criação de comunidades voltadas para assuntos específicos, discussão de temas de interesse e demais aspectos que possam contribuir com a construção colaborativa do conhecimento, expressão de identidade, e aprimoramento da inteligência

interpessoal⁷. Atualmente, exemplos de redes muito difundidas são o Orkut, Hi5, Gazzag e MySpace. O direcionamento pedagógico nesse tipo de recurso se faz muito importante para que não haja dispersão do aprendiz e, muito menos, vulgarização de qualquer proposta educativa levada para esse espaço.

- **Sites de busca e pesquisa:** também conhecidos como buscadores, esses sites possibilitam, por meio de comandos de busca, o acesso a imagens, sites, músicas, produções acadêmicas etc. Alguns que podem ser citados como exemplo são o Google, Altavista, Yahoo, entre outros. Além da facilidade de acesso que muitas vezes não ocorre como o acervo impresso, esses sites dão ingresso a uma vasta biblioteca digital acessível e atrativa.
- **Webmail:** correio eletrônico que permite enviar e receber mensagens de texto com a possibilidade de incluir anexos em formato de hipermídia. Este recurso pode ser oferecido gratuitamente como é o caso do Yahoo, Hotmail etc., ou ser proprietário. Um meio de comunicação rápido capaz de contribuir com o compartilhamento e a divulgação de informações. Este recurso pode ser agregado a várias atividades em que haja a presença das tecnologias digitais.

⁷ Uma das sete inteligências elencadas pelo psicólogo construtivista seguidor de Piaget, Howard Gardner (1985) que trata da habilidade de se relacionar com os outros de maneira positiva. Mais informações em: <<http://www.homemdemello.com.br/psicologia/intelmult.html>>. Acesso em: 22 out. 2008.

- **WebQuest (WQ):** proposta por Bernie Dodge⁸ em 1995, a WQ é uma metodologia de pesquisa orientada, principalmente, em fontes disponíveis na internet. Atividade indicada em propostas com caráter investigativo centradas em uma tarefa de determinado tema. Mais a respeito dessa metodologia ainda será falado no decorrer desse trabalho.
- **Wikis:** ambiente colaborativo que possibilita a edição coletiva de um endereço virtual. Em alguns, os editores devem estar cadastrados para participar do gerenciamento dos documentos. A Wikipédia é um exemplo de ambiente *wiki*. Seu uso é favorável em elaboração colaborativa de conteúdos.

Diante dessas inovações, Behrens (2006) traz uma contribuição importante:

Como usuário da rede de informações, o aluno deverá ser iniciado como pesquisador e investigador para resolver problemas concretos que ocorrem no cotidiano de suas vidas. A aprendizagem precisa ser significativa, desafiadora, problematizadora e instigante, a ponto de mobilizar o aluno e o grupo a buscar soluções possíveis para serem discutidas e concretizadas à luz de referenciais teóricos/práticos. (BEHRENS, 2006, p. 77)

Com tantas e inovadas possibilidades tecnológicas a capacitação do educador para lidar com esses recursos torna-se indispensável, pois as tecnologias digitais por si só não se fazem efetivas no que diz respeito à educação se não houver o direcionamento pedagógico que estimule um uso consciente e crítico.

⁸ Professor norte-americano de tecnologia educacional da Universidade de San Diego na Califórnia.

4. Capítulo II – Indicando a metodologia WebQuest como recurso didático-pedagógico

Para Zambalde, Figueiredo e Alves (2004):

Uma das atividades que o professor pode fazer apoiado pela internet é utilizar o seu potencial como repositório de informações e, por meio de uma proposta pedagógica bem planejada, trabalhada colaborativamente em classe, orientar os alunos a obter as informações de que necessitam para o desenvolvimento dos trabalhos. (ZAMBALDE, FIGUEIREDO e ALVES, 2004, p. 40)

Até o Ministério da Educação (MEC, 2008)⁹ aponta a WebQuest como sendo um dos “(...) recursos, que compõem as tecnologias de construção para Internet e possibilitam a interação com conteúdos educacionais.”. O que vem a ser mais um dos indícios que reforçam a validade da proposta.

Sendo assim, esse capítulo será destinado a conceituar a metodologia WQ como uma alternativa didático-pedagógica, bem como também, discutir os benefícios desse recurso no o processo de ensino aprendizagem apoiado pela internet.

4.1. Conceito de WebQuest

A WQ é uma metodologia de pesquisa orientada em recursos do ciberespaço. Idealizada em 1995 pelo professor de tecnologia educacional, o norte-americano, Bernie Dodge da Universidade de San Diego (Califórnia), essa alternativa visa utilizar o conteúdo disponível na internet como fonte de pesquisa em uma proposta pedagógica baseada na investigação.

Seu conteúdo é distribuído em páginas HTML¹⁰ divulgadas, ou não, na grande rede. A estrutura proposta por Dodge (1995) possui as seguintes etapas:

- **Introdução:** parte inicial da WQ que apresenta o tema que será pesquisado. Esta deve despertar o interesse do aprendiz de maneira clara e envolvente.
- **Tarefa:** nesta deve conter as orientações sobre o trabalho a ser realizado. É importante que o educador faça uso de uma proposta instigante que estimule aspectos como criatividade, colaboração, investigação e o uso de diferentes fontes de pesquisa.
- **Processo:** indica o caminho que deverá ser seguido para desenvolvimento da tarefa proposta. Informar ao público-alvo as expectativas e a definição de papéis em caso de tarefa coletiva. Ou seja, apresentar um passo a passo minucioso e didático.
- **Recursos:** estes que também podem ser indicados na etapa anterior, são os subsídios dados ao educando para realização da pesquisa que dará respaldo para cumprir com a atividade proposta. É necessário que essas fontes sejam originadas de conteúdos disponíveis na internet e indicados em forma de links. O educador pode até sugerir outro tipo de fonte como livros, filmes, revistas etc., mas desde que estas sejam indicadas como opções secundárias sem esquecer-se da questão de acessibilidade.

⁹ Disponível em: <<http://www.webeduc.mec.gov.br/webquest/index.php>>. Acesso em: 15 set. 2008.

¹⁰ Sigla de *Hipertext Markup Language* (linguagem de marcação hipertextual). Linguagem baseada em códigos voltados para a construção de páginas para a web.

- **Avaliação:** nesse momento, o aprendiz precisa ter clareza daquilo será apreciado e/ou pontuado ao longo de seu desempenho diante da tarefa proposta. É preciso ater-se à coerência do que será avaliado com o nível e com o rigor do trabalho que o aluno desempenhará individualmente ou em grupo.
- **Conclusão:** parecer final acerca do que foi extraído com o trabalho proposto. Enfatizar os objetivos almejados, a importância do trabalho e estimular a continuidade do estudo são fatores que agregam positividade ao fechamento da WQ.

Alguns exemplos de WQ podem ser encontrados na web por meio dos seguintes endereços:

- Colégio João XXIII - <http://www.coljoaoxxiii.com.br/?secao=42941>
- Instituto de Educação e Psicologia - <http://www.iep.uminho.pt/aac/diversos/webquest/exemplos.htm>
- Senac SP Webquest - <http://webquest.sp.senac.br/>
- Vivência Pedagógica - <http://vivenciapedagogica.com.br/webquest/equipe/>

A estrutura apresentada por Dodge (1995) dá origem a uma metodologia de pesquisa que pode contribuir expressivamente com o trabalho pedagógico. Para tanto, o docente deve também se preocupar com outros fatores que também influenciam na validade do trabalho. São eles:

- **Planejamento:** antes de ser estruturada, divulgada e utilizada, a idealização de uma WQ deve partir, primeiramente, de um preparo

criteroso, sistemático, coerente e com finalidades educacionais. Dessa maneira, a proposta caminha rumo à efetividade levando em conta as potencialidades e limitações do público-alvo, a efetividade cognitiva e motivacional e o principal: o aprendizado.

- **Conteúdo:** as passagens textuais contidas em uma WQ devem prezar pela clareza, objetividade e coerência. A proposta de trabalho se faz relevante quando ao abordar uma proposta criativa e inovadora que preze pela busca da aprendizagem significativa por meio do exercício da investigação e da cooperação. Efetividade motivacional e cognitiva devem estar presentes em todos os momentos dessa metodologia.
- **Estrutura:** um dos aspectos atrativos das TIC's é o seu potencial hipermediático, portanto, elaborar uma atividade pedagógica mediada por essas tecnologias carece explorar esse conjunto de qualidades. Fazer uso apenas de informações textuais em uma WQ não é estimulante. O educador precisa, sem excessos, utilizar imagens, efeitos, fundos, apresentações, vídeos etc., ou seja, recursos que explorem os diferentes sentidos e que contribuam com o envolvimento do aprendiz. Os tamanhos e tipos de fontes, assim como as imagens e demais objetos utilizados na confecção das páginas de uma WQ, devem levar sempre em conta o público. Portanto, adequação, coerência, criatividade e didática são imprescindíveis.

Atentando-se a esses princípios, mesmo que iniciante, o educador que se dispõe a fazer uso da WQ ou de qualquer outro recurso que conte

com a presença das tecnologias digitais, terá maiores chances de colocar em prática um trabalho efetivo.

4.2. Benefícios da metodologia WQ

Conforme apontam Zambalde, Figueiredo e Alves (2004):

A Web acrescenta uma dimensão única ao ensino. Ela oferece fontes primárias de informação que dificilmente estariam disponíveis nas escolas. Ela oferece informações tão atualizadas como o noticiário dos jornais de amanhã. Ela pode dar acesso a fotografias coloridas, som e animação. A estrutura básica de uma WebQuest poderia ser feita com uma pilha de livros e revistas. Vocês devem escolher um projeto que não pode ser feito exclusivamente com material impresso. Usar material impresso junto com recursos web é uma bela idéia... mas escolhamos algo que não pode ser bem feito sem acesso à rede. (ZAMBALDE, FIGUEIREDO e ALVES, 2004, p. 54)

Nesse sentido, Moran (2008) também complementa:

Uma das formas mais interessantes de desenvolver pesquisa em grupo na Internet é o webquest. Trata-se de uma atividade de aprendizagem que aproveita a imensa riqueza de informações que, dia a dia, cresce na Internet. Resolver uma webquest é um processo de aprendizagem atraente, porque envolve pesquisa, leitura, interação, colaboração e criação de um novo produto a partir do material e idéias obtidas. A webquest propicia a socialização da informação: por estar disponível na Internet, pode ser utilizada, compartilhada e até reelaborada por alunos e professores de diferentes partes do mundo. O problema da pesquisa não está na Internet, mas na maior importância que a escola dá ao conteúdo programático do que à pesquisa como eixo fundamental da aprendizagem. (MORAN, 2008)

Essas vantagens, destacadas por vários autores e constatadas por diversos profissionais que já fazem uso da metodologia, reforçam o que Valente e Mattar (2007) falam a respeito da influência dos novos tempos no processo pedagógico.

O processo de ensino aprendizagem já não se restringe à sala de aula e o professor, apesar de resistente, precisa se adaptar ao uso dessas ferramentas tecnológicas tendo em vista uma formação baseada na investigação, na criticidade, na colaboração mútua e na co-autoria.

Os benefícios da metodologia WQ, quanto de qualquer outro recurso tecnológico, são resultado da ação docente sobre essas tecnologias.

Sendo assim, uma formação docente pautada nas necessidades da sociedade contemporânea deve contemplar a preparação epistemológica e empírica para lidar com esses recursos. A essa discussão o próximo capítulo desse artigo se destina.

5. Capítulo III – A web e a formação docente

A capacitação do educador para lidar com o uso das novas tecnologias de maneira pedagógica deve passar por aspectos práticos, teóricos e comportamentais. Isso porque, além de saber dominar o uso dessas ferramentas, é importante direcionar esse uso de maneira educativa, assim como entender que a presença dessas tecnologias no dia-a-dia social faz surgir novas maneiras de pensar, agir, relacionar e aprender.

Portanto, não é coerente fazer uso do computador e da internet da mesma maneira que se usa um livro didático. A mediação pedagógica passa a contar com novos recursos de apoio e o educador precisa se colocar no papel de orientador e parceiro.

A colocação de Tajra (2008) a esse respeito fortalece tal afirmação:

A capacitação do professor deverá envolver uma série de vivências e conceitos, tais como: conhecimentos básicos de informática; conhecimento pedagógico; integração de tecnologia com as propostas pedagógicas; formas de gerenciamento da sala de aula com os novos recursos tecnológicos em relação aos recursos físicos disponíveis e ao “novo” aluno, que passa a incorporar e assumir uma atitude ativa no processo; revisão das teorias de aprendizagem, didática, projetos multi, inter e transdisciplinar. (TAJRA, 2008, p. 106)

É uma responsabilidade pessoal e até institucional a busca por essa qualificação. Por isso, esse capítulo contém informações recolhidas de uma experiência docente da autora desse artigo que comprovam essa afirmação.

5.1 Relatos de uma experiência docente

Em função da necessidade de se promover a qualificação docente frente aos avanços tecnológicos presentes no dia-a-dia social, a Prefeitura Municipal de Uberlândia (MG) lançou o projeto “Digitando o Futuro”¹¹ que nasceu da parceria entre o Ministério de Ciência e Tecnologia e a Prefeitura de Uberlândia.

O projeto objetiva capacitar professores e fornecer uma estrutura adequada para a realização de um trabalho didático-pedagógico

¹¹ Mais informações em: **Prefeitura de Uberlândia lança o projeto “Digitando o Futuro”**. Disponível em:

<<http://www.tvbrasil.com.br/modules.php?name=News&file=article&sid=59>>. Acesso em: 15 nov. 2008. E também em: VASCONCELOS, Juliene Silva; ROMERO, Maria Helena Cicci. **Formação de professores mediada pelas tecnologias:** a Rede Municipal de Uberlândia em questão. Disponível em: <http://br.geocities.com/ketiuce/TDAE/Artigo_Maria_Helena.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2008.

que promova a formação humana por meio da inclusão digital e social.

Sendo assim, no que se refere à qualificação dos professores da Rede Municipal de Uberlândia uma experiência docente foi vivenciada pela autora fornecendo subsídios para a elaboração dessa pesquisa.

É válido ressaltar que a experiência em questão ofereceu condições para tratar de aspectos como a formação docente por meio da Educação a Distância (EaD), a relação do processo de ensino aprendizagem com o apoio das TIC’s, dentre outros. Porém, em função dos objetivos da pesquisa a investigação será direcionada para a questão da utilização do ensino baseado na web na formação docente.

Tal vivência refere-se a uma atuação enquanto docente da disciplina de título “Ensino Baseado em Web” (EBW) do Curso de Especialização em Tecnologias Educacionais em Laboratórios de Aprendizagem (TLA) que tem sua gestão realizada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da União Educacional Minas Gerais (UNIMINAS / Faciminas) na cidade de Uberlândia/MG.

O público-alvo do curso é o profissional da educação, gestão, design e informática; graduados e pós-graduados, e atuantes em educação infantil, 1ª a 4ª séries, 5ª a 8ª séries e outras áreas como direção, coordenação; enfim, profissionais da área educacional da Prefeitura Municipal de Uberlândia (PMU) que para ingressarem no curso participam de uma seleção divulgada em edital interno que determina a realização de uma avaliação de conhecimentos teóricos voltados à educação e domínio básico de informática.

O objetivo geral do curso é:

(...) propiciar conhecimentos teóricos e práticos visando à qualificação em gestão da educação digital, por meio do estudo de conceitos e da reflexão crítica acerca de sociedade digital e

das práticas educacionais implícitas. (UNIMINAS, 2006, p. 97).

A duração do curso é de quinze meses com carga-horária total de 400h em que 328h são a distância e 72h presenciais destinadas a atividades práticas em laboratório de informática, trabalhos interdisciplinares e discussões teóricas. Desta carga-horária, 39% destina-se a disciplinas epistemológicas enquanto 61% a disciplinas técnicas.

O processo de formação conta com um momento introdutório e mais dezessete disciplinas distribuídas em cinco módulos. A cada dois módulos os alunos apresentam um projeto interdisciplinar a fim de colocarem em prática, de maneira coletiva, os conteúdos e práticas aprendidos. Ao final do curso é obrigatória a apresentação de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em formato de artigo.

No momento, o curso conta com a participação de cerca de noventa professores/cursistas que se dividem em três turmas. E o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado para divulgação e realização das tarefas, socialização do material didático, e comunicação aluno/alunos/professores é o TelEduc¹².

A disciplina EBW, na qual a experiência foi vivenciada, é uma das três que compõem o cronograma do terceiro módulo do curso TLA e possui uma carga-horária de 24h. Desta, oito horas foram a distância, destinadas a tarefas teóricas em que explorou-se no AVA

ferramentas como fórum de discussão, agenda, portfólio, leituras, material de apoio etc.

O conteúdo socializado com os aprendizes visou despertar a reflexão acerca do potencial da web enquanto rica fonte de informação passível de ser transformada em conhecimento desde que bem explorada no sentido didático-pedagógico. A metodologia WQ foi, então, apresentada como uma das alternativas de realizar esse trabalho, portanto a atividade final proposto pela disciplina foi a elaboração e divulgação, individual ou em dupla, de uma WQ partindo do que foi estudado.

Foi proposto que os professores fizessem uso do que já haviam aprendido no decorrer do curso até aquele momento, bem como dos conhecimentos adquiridos na disciplina e das vivências de seu contexto de atuação.

Os educandos tiveram acesso a exemplos de WQ, leituras sobre o tema e a tutorias que, junto com a intervenção da docente, favorecessem a construção das páginas. Todo o material foi selecionado, elaborado e socializado com os alunos no AVA pela professora.

Nos momentos presenciais, o trabalho se concentrou na questão prática, ou seja, na construção das páginas da WQ e na sua divulgação na rede. O *software* indicado para a edição das páginas foi o FrontPage¹³. Já a hospedagem foi realizada por meio do serviço Yahoo Geocities¹⁴.

Sendo assim, nos momentos a distância estimulou-se o uso das ferramentas de comunicação assíncrona. O Correio, por exemplo, foi a ferramenta de comunicação

¹² “O TelEduc é um ambiente para a criação, participação e administração de cursos na Web. Ele foi concebido tendo como alvo o processo de formação de professores para informática educativa, baseado na metodologia de formação contextualizada desenvolvida por pesquisadores do Níed (Núcleo de Informática Aplicada à Educação) da Unicamp.”. Disponível em: <<http://www.teleduc.org.br/>>. Acesso em: 18 nov. 2008.

¹³ Programa da Microsoft destinado à criação e ao gerenciamento de páginas web.

¹⁴ Serviço oferecido pelo site Yahoo que possibilita a hospedagem gratuita de *home pages* que ocupem até 15MB de espaço. Também é possível desfrutar de outras funcionalidades relativas ao gerenciamento de páginas HTML.

utilizada pelos aprendizes para esclarecer dúvidas, pedir sugestões e *feedback* acerca do que já haviam construído. Esta comunicação foi mantida entre os alunos e destes com as tutoras de sala e professora da disciplina. Um Fórum de Discussão não avaliativo ficou disponível no decorrer da disciplina em que incentivou-se a troca de percepções, conhecimentos, sugestões, descobertas e demais aspectos relevantes para o aprendizado teórico e prático do que foi proposto. A maior parte dos alunos participou com intervenções que refletiam envolvimento, satisfação e interesse no aprendizado e na colaboração.

A discussão foi rica, pois com ela os participantes socializaram descobertas, fizeram indicações e refletiram em conjunto sobre a eficácia do uso das novas tecnologias, principalmente, da metodologia WQ em seu espaço de atuação.

Sempre que possível, enfatizou-se a importância da parceria tecnologia e educação. Ou seja, a necessidade de planejamento, qualidade estrutural e efetividade pedagógica da metodologia. Dessa forma, em todos os contatos presenciais e virtuais, esse destaque sempre se fez presente por parte da docente.

No que se refere à questão técnica, pequenas dificuldades foram observadas devido ao primeiro acesso, da maioria dos alunos, com a edição e hospedagem de páginas HTML por meio do *software* e site de hospedagem utilizado. Já quanto à questão teórica, poucas dificuldades foram demonstradas, pois o curso detém um público, em sua maioria, atuante na área educacional e com considerável formação e experiências na área educacional.

Incentivou-se o uso do que foi aprendido na disciplina para futuras criações, os mesmos foram orientados a elaborar e hospedar também uma página inicial que fosse utilizada como uma “porta de entrada” para a divulgação de outros trabalhos e/ou propostas

didático pedagógicas como a WQ que elaboraram. Dessa forma, todos os alunos do curso já possuem a sua página inicial onde o link para acesso à WQ foi incluído.

Referente à estrutura da WQ, a fim de tornar a construção ainda mais didática, a docente optou por fazer uma adaptação à proposta de Dodge (1995). Propôs-se a inclusão de uma primeira página com o título de “Apresentação”, solicitou-se a inclusão dos recursos na página “Processo”, incluiu-se também uma página chamada “Destinatários” para informação do público-alvo e outra chamada “Créditos” para divulgação dos idealizadores e colaboradores da construção, bem como das referências que deram respaldo à criação.

Ao final das criações, solicitou-se que os alunos divulgassem seus trabalhos por meio do endereço de suas páginas na ferramenta Mural. Assim as criações puderam ser difundidas e apreciadas pelos colegas de turma e levadas para aplicação em suas escolas.

Com autorização dos autores, eis alguns exemplos que podem comprovar o que foi relatado:

- <http://br.geocities.com/wfonsecadasilv adutra/> - WebQuest: O uso do computador na prática do letramento
- <http://br.geocities.com/valeriacollanton i/> - WebQuest: As drogas e a adolescência
- <http://br.geocities.com/vaniamarela/> - WebQuest: Romero Brito

Pode-se dizer que falar de educação é tratar de um problema, pois conforme ressalta Saviani (2000) o problema é uma necessidade e não uma equação matemática de difícil solução como muitos pensam.

Sendo, então, a educação uma necessidade influenciada em grande parte por profissionais

que detêm o ofício de educar, estes que precisam se manter constantemente preparados e abertos para tanto. Ou seja:

(...) o educador, como ser provido de racionalidade precisa ser capaz de mediar, mas também deve utilizar meios que contribuam com uma mediação efetiva e qualitativa. Para tanto, esse mediador humano precisa ter a capacidade de identificar e dominar recursos que estão a sua volta e que farão a diferença na educação do indivíduo. (SILVA, 2007, p. 44)

Diante dessa realidade, a formação docente precisa ser pautada no contexto em que o indivíduo está inserido, contexto este que conta com a intensa presença e influência das tecnologias digitais. Estas, que têm imensurável capacidade de favorecer ou desvirtuar a aprendizagem que é influenciada pelos objetivos de quem utiliza a ferramenta e do direcionamento daquele que a usa como suporte na ação didático-pedagógica.

6. Considerações finais

Percebeu-se que o trabalho foi válido e positivo, pois, por meio de suas criações, os professores mostraram que explorar as novas tecnologias é uma necessidade emergente para o processo de ensino aprendizagem da sociedade contemporânea, e que a efetividade da mediação didático-pedagógica apoiada pelas tecnologias digitais, somente ocorre se o docente estiver qualificado no sentido epistemológico e prático, e comprometido com o objetivo maior da educação que é a preparação do indivíduo para a vida.

Tanto educador quanto aprendiz, nesse contexto, devem se ater à necessidade de assumirem papéis de parceiros e autores de um processo de ensino aprendizagem que rompe as barreiras de espaço e tempo, mas que carece de fatores indispensáveis como: domínio do uso das tecnologias digitais, disciplina,

determinação, comprometimento, maturidade, autonomia, proatividade, colaboração etc.

As TIC's são um recurso importante que deve ser utilizado devido ao seu imenso potencial de fazer de maneira envolvente, criativa, inovadora e colaborativa, porém por traz do seu uso deve haver uma postura pedagógica e consciente dos seus perigos. O respeito pela privacidade, pela imagem alheia, para com a veracidade do que se divulga e pensar nas conseqüências causadas pelo uso que se faz do recurso, são critérios que precisam ser questionados por todos os usuários.

Dessa forma, recai sobre o educador a responsabilidade de pensar e agir como um profissional que forma opiniões, influencia pensamentos, estimula comportamentos, enfim, que se faz participante no processo de formação formal e informal de um cidadão.

Sendo assim, discurso e práticas de um educador devem estar voltados para o contexto, para a realidade, para as necessidades e para os interesses do aprendiz.

As tecnologias digitais fazem parte desse contexto. Portanto, preparar o docente no sentido técnico e epistemológico para atuar nessas circunstâncias, mais que um diferencial, é uma necessidade.

Caso o contrário ocorra, contribui-se para uma sociedade mais excludente, seletiva, acrítica, desenformada, despreparada e manipulada pelos avanços tecnológicos, quando deve ser o oposto.

7. Referências

ALAVA, Séraphin (Org.). **Ciberespaço e formações abertas:** rumo a novas práticas educacionais? Tradução Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2002. 224 p.

BOETTCHER, Dulci. A internet como dispositivo potencializador didático. In:

_____. SCHLÜNZEN, Elisa Tomoe Moriya; JUNIOR, Klaus Schlünzen; PELLANDA, Nize Maria Campos (Org.). **Inclusão digital:** tecendo redes afetivas/cognitivas. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. p. 145-161.

COLÉGIO JOÃO XXIII. **Webquest.** Disponível em: <<http://www.coljoaoxxiii.com.br/?secao=42941>>. Acesso em: 10 nov. 2008.

DELORS, Jaques. Os quatro pilares da educação. In: _____. **Educação:** um tesouro a descobrir. UNESCO, MEC: Cortez, São Paulo, 1999. Disponível em: <<http://4pilares.net/text-cont/delors-pilares.htm>>. Acesso em: 8 out. 2008.

DICIONÁRIO ELETRÔNICO HOUAISS DA LÍNGUA PORTUGUESA 1.0. Acesso em: 15 set. 2008

GAMA, Maria Clara S. Salgado. **A Teoria das Inteligências Múltiplas e suas implicações para educação.** 1998. Disponível em: <<http://www.homemdemello.com.br/psicologia/intelmult.html>>. Acesso em: 22 out. 2008.

HEIDE, Ann; STILBORN, Linda. **Guia do professor para a internet:** completo e fácil. Tradução de Edson Furmankiewz. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. 337 p.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA. **Exemplos de WebQuest.** Disponível em: <<http://www.iep.uminho.pt/aac/diversos/webquest/exemplos.htm>>. Acesso em: 10 nov. 2008.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** 2. ed. 6. reimp. Tradução de Carlos Irineu Costa. São Paulo: 34, 2007. 264 p. Título original: Cyberculture.

_____. **O que é o virtual.** 7. reimp. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: 34, 2005. 160 p. Título original: Qu'est-ce que Le virtuel?

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Recursos da internet para educação.** Disponível em: <<http://www.webeduc.mec.gov.br/webquest/index.php>>. Acesso em: 15 set. 2008.

MORAN, José Manuel. **As possibilidades das redes de aprendizagem.** Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/redes_aprendizagem.htm>. Acesso em: 3 nov. 2008.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 12 ed. Campinas: Papirus, 2006. 173 p.

PÁGINA PESSOAL DE HERMES QUIRINO DA SILVA JÚNIOR E VÂNIA ROSA ALVES. Disponível em: <<http://br.geocities.com/vaniamarela/>>. acesso em: 15 dez. 2008.

PÁGINA PESSOAL DE VALÉRIA CRISTINA XAVIER COLLANTONI. Disponível em: <<http://br.geocities.com/valeriacollantoni/>>. Acesso em: 15 dez. 2008.

PÁGINA PESSOAL DE WALQUÍRIA FONSÊCA DA SILVA DUTRA. Disponível em: <<http://br.geocities.com/wfonsecadasilvadutra/>>. Acesso em: 15 dez. 2008.

SAVIANI, Demeval. A filosofia na formação do educador. In: _____. **Educação do senso comum à consciência filosófica.** 13. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2000. p. 9-24.

SILVA, Ketiuce Ferreira. **A concepção de professores da Rede Municipal de Uberlândia em relação à mediação pedagógica através das NTIC's.** 2007. 54 f. Monografia (Graduação em Pedagogia: Gestão e Tecnologia Educacional) - União Educacional Minas Gerais, Uberlândia, 2007.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação:** novas ferramentas pedagógicas para

o professor na atualidade. 8. ed. rev e amp. São Paulo: Érica: 2008. 198 p.

Informática em Educação, 2004. 133 p. Apostila.

TELEDUC EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Apresentação.** Disponível em: <<http://www.teleduc.org.br/>>. Acesso em: 18 nov. 2008.

TRIÂNGULO ON-LINE. **Prefeitura de Uberlândia lança o projeto “Digitando o Futuro”.** Disponível em: <<http://www.tvbrasil.com.br/modules.php?name=News&file=article&sid=59>>. Acesso em: 15 nov. 2008.

UNIMINAS. **Projeto de credenciamento da faculdade de ciências aplicadas Minas Gerais para o oferecimento de cursos Lato Sensu na modalidade EaD.** 2006. 303 p.

VALENTE, Carlos; MATTAR, João. **Second Life e Web 2.0 na Educação: o potencial revolucionário das novas tecnologias.** São Paulo: Novatec, 2007. 280 p.

VASCONCELOS, Juliene Silva; ROMERO, Maria Helena Cicci. **Formação de professores mediada pelas tecnologias: a Rede Municipal de Uberlândia em questão.** Disponível em: <http://br.geocities.com/ketiuce/TDAE/Artigo_Maria_Helena.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2008.

VIVÊNCIA PEDAGÓGICA. **Uma WebQuest sobre WebQuest.** Disponível em: <<http://vivenciapedagogica.com.br/webquest/equipe/>>. Acesso em: 10 nov. 2008.

WEBQUEST SP SENAC. **Webquest.** Disponível em: <<http://webquest.sp.senac.br/>>. Acesso em: 10 nov. 2008.

ZAMBALDE, André Luiz; FIGUEIREDO, Cristhiane Xavier; ALVES, Rêmulo Maia. **Internet e educação.** 4. ed. Lavras: UFLA/FAEPE: Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu” (Especialização) a Distância:

ANEXOS

Universidade Federal de Lavras – UFLA
Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu” Especialização
em Informática em Educação

Utilização do ensino baseado na web na formação docente

Ketiuce Ferreira Silva



Objetivo Geral:

Fornecer alguns subsídios, teóricos e práticos, que contribuam com a ação docente apoiada pelo uso das TIC's, mais especificamente da internet



Objetivos Específicos:

- Conhecer o potencial da web enquanto fonte de informação passível de ser transformada em conhecimento no contexto educacional
- Refletir sobre a importância do ensino baseado na web para a formação docente na contemporaneidade;
- Propor a utilização da metodologia WebQuest enquanto uma das maneiras que contribui com o processo de ensino aprendizagem mediado pelo ciberespaço.



Justificativa e Metodologia

A intensa presença das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), nos mais diferentes contextos, é uma realidade característica da chamada "Sociedade do Conhecimento". Assim como o computador, softwares de diferentes finalidades, e outros recursos presentes nesse novo contexto, a internet também se coloca como um aspecto que exerce forte influência nessa atual conjuntura que se faz presente na educação.

Acredita-se na relevância do assunto em questão para a atuação do profissional da educação, especificamente, do docente.

Sendo assim, a construção desse trabalho fundamenta-se no estudo teórico sobre o tema, no relato de uma experiência docente e na análise da vivência relatada a partir do referencial teórico apresentado.

O uso da web no contexto educacional

- O potencial informacional da internet
- A mediação pedagógica no ciberespaço
- A internet como instrumento de reforço didático-pedagógico

Indicando a metodologia WebQuest (WQ) como recurso didático-pedagógico



- Conceito de WebQuest
- Benefícios da metodologia

A web e a formação docente

- Relatos de uma experiência docente

Considerações Finais

(...) o educador, como ser provido de racionalidade precisa ser capaz de mediar, mas também deve utilizar meios que contribuam com uma mediação efetiva e qualitativa. Para tanto, esse mediador humano precisa ter a capacidade de identificar e dominar recursos que estão a sua volta e que farão a diferença na educação do indivíduo. (SILVA, 2007, p. 44)

